

XXIX REUNIÃO DE ADMINISTRADORES DE PROGRAMAS
ANTÁRTICOS LATINO-AMERICANOS

XXIX RAPAL

2018



Tipo de Documento: (DI-11)

País: (Brasil)

Tipo de Seção: (CAOL)

Ponto da Agenda: 12.2.b

ESTAÇÃO DE APOIO ANTÁRTICO NO RIO DE JANEIRO

ESTACÃO DE APOIO ANTÁRTICO NO RIO DE JANEIRO

A Estação de Apoio Antártico no Rio de Janeiro (ESANTAR-Rio) foi ativada em março de 2009. Suas instalações constam de uma área administrativa com 670m², e um galpão para carga com 970m².

Pode-se destacar como funções principais da ESANTAR-Rio:

1. Carregamento dos navios antárticos

A ESANTAR-Rio recebe anualmente todos os itens necessários ao abastecimento da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), e faz o preparo e acondicionamento em embalagens adequadas para embarque nos Navios Antárticos - Navio Polar Almirante Maximiano (H-41) e Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (H-44).

Também centraliza o recebimento do material de pesquisa dos diversos projetos científicos, de várias universidades e instituições do país, que irão desenvolver atividades durante as Operações Antárticas (OPERANTAR), preparando-os para envio à região antártica.



Carregamento de material da ESANTAR-Rio nos Navios Antárticos

2. Voos de apoio

Durante uma Operação Antártica são planejados cerca de 10 voos de apoio em conjunto com a Força Aérea Brasileira - sendo 7 voos durante o verão, quando a aeronave pousa na pista Presidente Eduardo Frei Montalva, e 3 voos durante o inverno, quando é feito o lançamento de carga para a EACF por meio de paraquedas.



Transporte de pessoal (voo de verão)



Lançamento de carga (voo de inverno)

Cabe a ESANTAR-Rio a responsabilidade pela preparação da carga a ser transportada nos voos de apoio – tanto o acondicionamento do material que vai para a Antártica quanto a destinação dos itens que retornam para o Brasil.

3. Seleção de pessoal – Grupo-Base da EACF

O Grupo-Base da Estação Antártica Comandante Ferraz é composto por 15 militares, Oficiais e Praças, que permanecem no local durante os 365 dias do ano, responsáveis por conduzir as atividades administrativas, de manutenção e de apoio às pesquisas antárticas brasileiras.

Num processo que demora cerca de 10 meses, os voluntários que possuem os requisitos de carreira necessários para compor o Grupo-Base são submetidos a testes psicológicos, avaliação física e exames de saúde. Aqueles aprovados participam do processo seletivo do Grupo-Base, onde são submetidos a situações-problema e vivências, sendo observados e avaliados por militares do PROANTAR e psicólogos. Posteriormente participam do Treinamento Pré-Antártico, e os militares efetivamente selecionados realizam cursos específicos para operação e manutenção dos sistemas e equipamentos existentes na EACF.



Atividades de seleção do Grupo-Base

4. Treinamento Pré-Antártico

O Treinamento Pré-Antártico (TPA) é planejado e conduzido pela ESANTAR-Rio, e tem como principal objetivo proporcionar os conhecimentos básicos necessários ao exercício de atividades no ambiente antártico, avaliar a adaptabilidade e capacidade física dos participantes, dar prosseguimento ao processo seletivo do Grupo Base da EACF e contribuir para a integração de todos.

Este treinamento consta com palestras, demonstrações, exercícios e atividades práticas destinados a prover aos participantes uma clara ideia do que irão encontrar na Antártica e familiarizá-los com todos os aspectos do Sistema do Tratado da Antártica, o clima e o meio ambiente antártico, as possíveis dificuldades de vivência em ambiente tão distinto. Os participantes conhecem os diversos meios de transporte (navios, botes, helicópteros) e operação de equipamentos especiais disponíveis na Antártica; noções de cuidados médicos básicos em ambientes inóspitos; noções sobre orientação e navegação terrestre; equipamentos de segurança e técnicas utilizadas nos deslocamentos na Antártica; vestimentas especiais em uso no PROANTAR; normas de conduta na Antártica e da importância da preservação ambiental e a estrutura do Programa Antártico Brasileiro. Tiveram, ainda, sua capacidade física aferida.



Atividades com helicóptero durante o TPA



Avaliação físicas e atividades com bote

Os participantes que têm previsão de acampar na Antártica voltaram contam com a montagem de um acampamento-modelo, considerado de grande importância para aqueles que irão realizar trabalhos de campo em regiões distantes da EACF. Sob a supervisão de alpinistas com experiência antártica, os alunos tiveram a oportunidade de se familiarizar com a montagem e desmontagem das barracas e a operação de geradores, rádios e outros equipamentos, além de trocar experiências sobre as diversas situações vividas na região antártica.



Acampamento-modelo durante o TPA